

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 369**

Período: 20/03/2010 – 26/03/2010

GEDES – Brasil

- 1- Ministro da Defesa mostra-se favorável à compra dos caças franceses
- 2- Colunista aponta possíveis tensões para o dia 31 de Março
- 3- Senador Suplicy analisa o papel do STM e a questão do homossexualismo nas Forças Armadas
- 4- Projeto de reestruturação do Ministério da Defesa permitirá indicação política para cargos de confiança
- 5- Colunista analisa reportagem de correspondente da BBC sobre força militar brasileira
- 6- Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprova projeto que concede poder de polícia às três forças nas áreas de fronteira

1- Ministro da Defesa mostra-se favorável à compra dos caças franceses
Conforme noticiado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, posicionou-se favoravelmente à indicação do caça francês Rafale como vencedor da licitação do projeto FX-2, que visa a aquisição de 36 novas aeronaves para Força Aérea Brasileira (FAB). De acordo com o jornal, Jobim teria desconsiderado a análise técnica da Aeronáutica –cujo relatório apontava o modelo sueco Gripen NG em primeiro lugar, seguindo pelo F-18 da Boeing– destacando a questão da impossibilidade de transferência de tecnologia dos modelos sueco e norte-americano, sob o argumento de que ambos possuem componentes provenientes dos Estados Unidos, cujas regras de transferência são rígidas e poderiam prejudicar o Brasil. O jornal reiterou que a avaliação do ministro seria apenas um “ritual para dar argumentos formais a uma decisão política que já foi tomada” em 2009. Porém, haveria possibilidade de acusação dos Estados Unidos e da Suécia de que o processo de seleção do modelo de caça teria sido pretexto para justificar a decisão política do Brasil em favor dos franceses. O comandante da Aeronáutica, Juniti Saito, declarou no dia 18/03/10 que o Alto Comando não se opõe à escolha do ministro, porém, afirmou que a avaliação de Jobim foi feita “a partir de informações objetivas pinçadas do próprio relatório da Força Aérea Brasileira”. No entanto, após encontro realizado no dia 24/03/10 com o rei e a rainha da Suécia, Carl XVI Gustaf e Silvia, no Palácio Itamaraty, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a decisão sobre a compra dos 36 caças ainda não foi tomada e que sua preocupação é escolher sem pressa, nem traumas, pois este ano é eleitoral e, portanto, “atípico”. De acordo com a *Folha de S. Paulo* de 26/03/10, o ministro Jobim afirmou que o presidente Lula receberá o relatório final com a avaliação para aquisição dos caças após a Páscoa, pois a avaliação técnica baseada no relatório da FAB ainda não foi realizada, e portanto a escolha ainda não foi feita. Contudo, segundo Jobim, a fase para redução de preços e modificação das propostas pelos concorrentes já foi encerrada. (Folha de S.

Paulo – Brasil – 20/03/10; Folha de S. Paulo – Brasil – 26/03/10; Jornal do Brasil – País – 25/03/10; O Estado de S. Paulo – Nacional – 25/03/10)

2- Colunista aponta possíveis tensões para o dia 31 de Março

A colunista do jornal *Folha de S. Paulo*, Eliane Cantanhêde, analisou que o 31 de março de 2010 pode ser marcado por discussões entre militares e membros do governo. A data refere-se os 46 anos do golpe militar no Brasil, e neste ano pode assinalar o embate entre as visões dos membros das Forças Armadas e da Secretaria Especial dos Direitos Humanos em virtude do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a sua intenção de criar a Comissão da Verdade, a qual seria responsável pela averiguação de casos de violação de direitos humanos durante o regime militar, tais como desaparecimento de pessoas e tortura. Além disso, o 31 de março de 2010 coincide com a saída de Dilma Rousseff do governo, já que a atual ministra-chefe da Casa Civil, denominada por membros das Forças Armadas como “ex-guerrilheira”, deixará o cargo para concorrer na disputa presidencial. Por fim, a data marcará ainda o afastamento do general Maynard Marques de Santa Rosa do Departamento Geral de Pessoal do Exército, após criticar a criação da Comissão da Verdade. Cantanhêde apontou que tais fatos abrirão caminho para eventuais discussões entre civis e militares. (Folha de S. Paulo – Opinião – 21/03/10)

3- Senador Suplicy analisa o papel do STM e a questão do homossexualismo nas Forças Armadas

Em coluna opinativa para o *Jornal do Brasil*, o senador Eduardo Suplicy ressaltou que no dia 10/03/10 o Senado confirmou a indicação do almirante-de-esquadra Álvaro Luiz Pinto e do general de exército Raymundo Nonato de Cerqueira Filho para assumirem a função de ministros do Supremo Tribunal Militar (STM). Ao relembrar o processo de nomeação dos ministros ocorrido na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Suplicy recordou a indagação do senador Demóstenes Torres aos militares sobre o ingresso de homossexuais nas Forças Armadas. O almirante Álvaro Luiz disse que não havia problema, no entanto ressaltou a necessidade da pessoa manter os valores da corporação e da farda. Já o general Cerqueira Filho posicionou-se contra a presença de homossexuais nas Forças Armadas, enfatizando a incompatibilidade destes cidadãos com cargos que exigem comando. O general acrescentou ainda que os homossexuais somente deveriam ser aceitos na corporação caso mantivessem sua opção sexual em segredo. Em virtude da polêmica suscitada pelo tema, Suplicy solicitou ao presidente do Senado que prorrogasse a votação do assunto em plenário, com o intuito de proporcionar aos oficiais uma oportunidade para esclarecer suas opiniões sobre a presença de homossexuais na corporação. Naquele momento, o general Cerqueira Filho se retratou, afirmando que não teve qualquer intenção de desrespeitar ou ferir a dignidade das pessoas. No entanto, segundo Suplicy, tal debate deve se intensificar após o STM decidir, por sete votos a três, aposentar o tenente-coronel Osvaldo Brandão Sayd, acusado de se relacionar com um soldado, mesmo fora do ambiente militar. Na visão do senador, o artigo quinto da Constituição Federal de 1988 garante que “se uma pessoa se declarar homossexual no ato de ingresso nas Forças Armadas ou durante o seu tempo

de serviço, ela não pode sofrer qualquer tipo de discriminação”. Sendo assim, Suplicy concluiu que não há necessidade de uma legislação suplementar para regular tal direito, conforme argumentaram alguns membros do STM. (Jornal do Brasil – Sociedade Aberta – 22/03/10)

4- Projeto de reestruturação do Ministério da Defesa permitirá indicação política para cargos de confiança

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o projeto de reestruturação do Ministério da Defesa apresenta uma grande falha ao permitir que o ministro nomeie candidatos para cargos de confiança sem a realização de concurso público. Para o jornal, a medida significa, na prática, o possível surgimento de ‘apadrinhados’ e trocas políticas no preenchimento das 647 vagas existentes. O periódico criticou ainda a demora na divulgação do conteúdo do projeto, o qual foi entregue no mês de fevereiro ao presidente da República. (Folha de S. Paulo – Brasil – 23/03/10)

5- Colunista analisa reportagem de correspondente da BBC sobre força militar brasileira

O colunista Nelson de Sá, do jornal *Folha de S. Paulo*, analisou uma reportagem de Robin Lustin, correspondente da BBC, na qual este debate a questão do aumento da força militar brasileira. O repórter da BBC afirmou que o interesse do Brasil é ser reconhecido como uma superpotência regional incontestável, e o que falta para que isso aconteça é o aumento de sua força militar, uma vez que o país já dispõe de território, população e força econômica. O repórter analisou que o Brasil pretende reaparelhar suas Forças Armadas com o intuito de defender o petróleo encontrado recentemente na camada pré-sal, as fronteiras, tanto terrestres quanto marítimas, a Floresta Amazônica e suas riquezas naturais, além de atuar no combate ao tráfico de drogas e à exploração ilegal de madeira. Nelson de Sá destacou que Lustin vê o Brasil como um país que “flexiona músculos regionais” e que “gosta de pensar em si mesmo como o lugar ideal para mostrar ao mundo os benefícios do poder brando”. (Folha de S. Paulo – Brasil – 23/03/10).

6- Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprova projeto que concede poder de polícia às três forças nas áreas de fronteira

De acordo com o *Jornal do Brasil*, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou no dia 24/03/10 o projeto que concede poder de polícia às três forças nas áreas de fronteira, prerrogativa até então limitada ao Exército. Este projeto permitirá também à Marinha e à Aeronáutica executar ações como prisões em flagrante e revista de pessoas em aeronaves em localidades situadas até 150 quilômetros a partir da divisa com o Brasil. O projeto seguirá para Comissão de Relações Exteriores do Senado e posteriormente para o plenário da Casa. (Jornal do Brasil – País – 25/03/10).

SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatoriodefesa@gedes.org.br.

*****Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, mestranda em Relações Internacionais); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Suellen Maiolli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Victor Missiato (Redator, graduado em História)